

Ron Martinez  
Patricia Peterle

# Como dizer tudo em italiano

**Fale a coisa certa em  
qualquer situação**



ALTA BOOKS  
EDITORA

Rio de Janeiro, 2018

## Sumário Geral

	Introdução	25
	Dicas de Pronúncia	33
	Duas Características da Língua Italiana	37
I.	Italiano Geral 1 – Expressões comuns em contextos específicos	45
II.	Italiano Geral 2 – A linguagem da conversação	94
III.	Italiano Comercial e Profissional	129
IV.	Italiano para Palestras e Reuniões	151
V.	Italiano para Turismo	163
VI.	Morando no Exterior	187
VII.	Italiano para Correspondência	195
VIII.	Expressões Comuns em Português-Italiano	203
	Apêndice 1 – Trabalho	219
	Apêndice 2 – Família	221
	Apêndice 3 – No restaurante	223
	Apêndice 4 – Doença	227

- Apêndice 5 – Na farmácia 229
- Apêndice 6 – Compras 231
- Apêndice 7 – Esportes 233
- Apêndice 8 – Dias, meses e estações 235
- Apêndice 9 – No correio 237
- Apêndice 10 – Tempo/clima 239
- Apêndice 11 – Cores 241
- Apêndice 12 – Canções 243
- Apêndice 13 – Falsos amigos 249

RASCUNHO

## Introdução

A série “*Como dizer tudo em...*” está crescendo com mais este volume: *Como Dizer Tudo em Italiano*. O objetivo fundamental é trazer para você as frases mais usadas, as expressões mais comuns, um vocabulário variado e moderno, enfim “*a língua viva italiana*”.

*Como Dizer Tudo em Italiano* é um livro de fácil consulta; de fato, seu sumário é bastante completo e detalhado. Além disso, é dividido em grandes temas centrais que, por sua vez, possuem subdivisões. A última parte, o apêndice, é uma espécie de dicionário, dividido em treze grupos semânticos: trabalho, família... que podem ser muito úteis para você.

Certamente, este não é um livro didático nem um guia de viagem. É um manual de consulta. Por exemplo: se você conhece um italiano numa festa, como falará com ele? Aqui você poderá encontrar alguns caminhos para esta e outras conversas e situações.

Este material não é dirigido a um grupo seletivo, ao contrário, é indicado para todos aqueles (jovens, adolescentes, adultos...) que queiram usar ou precisem, de alguma maneira, da língua italiana.

Em relação à leitura, não existe uma maneira melhor de ler. Existe aquela tradicional – do início ao fim, porém cada um deve traçar o seu percurso, mantendo, sempre que possível, um grau de curiosidade para ler as outras partes e, assim, poder até ser surpreendido por algo que não sabia. Ao mesmo tempo, por ser dividido em temas, você pode ler apenas os assuntos que lhe interessam naquele determinado momento.

A sensação de estar faltando alguma coisa ou de algo incompleto poderá surgir. Mas não se assuste, pois todas as línguas são sistemas infinitos e seria impossível dar conta de uma neste pequeno manual.

O capítulo *Duas Curiosidades da Língua Italiana*, escrito pela professora Katia D'Errico, tem como objetivo alertar o leitor para duas características da cultura italiana que influenciam a língua: uma é a relação entre *língua e dialeto*, e a outra é a importância e a diferença do uso de *tu e lei*.

*Como Dizer Tudo em Italiano* é uma ótima ferramenta para aprender certas expressões, palavras e até para tirar algumas dúvidas; basta manuseá-lo e lê-lo.

### **Gama extensiva de situações**

*Como Dizer Tudo em Italiano* é dividido em várias seções: *Italiano Geral*, *Italiano Comercial*, *Italiano para Palestras e Reuniões*, *Italiano para Turismo* etc. Dentro delas, o leitor achará centenas de expressões de uso cotidiano e de usos mais específicos. Ao mesmo tempo que o leitor terá acesso às expressões do dia a dia, terá também acesso àquelas mais formais ou específicas. Contudo, apesar das divisões feitas no livro, seria quase impossível para a pessoa que precisa de Italiano Comercial não usar Italiano Geral, e vice-versa. Afinal de contas, a nossa vida não está dividida em partes e, além disso, não possuímos um controle tão rígido da nossa fala.

### **Cheio de dicas e conselhos sociolinguísticos**

Um idioma é mais do que palavras. É cultura, costume. *Como Dizer Tudo em Italiano* leva em conta este fato e mostra de maneira adequada as grandes e sutis diferenças entre os dois idiomas.

### **Acho o português tão parecido com o italiano!**

Tanto o italiano quanto o português são línguas neolatinas e, por isto, apresentam muitas semelhanças. Mas nem sempre podemos confiar nelas; os *falsos amigos* são um bom exemplo. Podemos até passar vergonha às vezes! Tendo um grande cuidado com esta e outras questões, *Como dizer tudo em Italiano* foi elaborado para que o aluno brasileiro possa perceber e estar atento ao modo de pensar e de se comunicar dos italianos.

### **Para quem é este livro?**

Este livro é destinado a todos aqueles que precisam se comunicar em *italiano*.

Se você alguma vez precisou, precisa ou precisará usar o *italiano* em qualquer situação, *Como Dizer Tudo em Italiano* é uma ferramenta indispensável. Não importa o seu nível. O vocabulário é muito variado e vasto, e as situações são as mais diversas, por isto você sempre terá alguma curiosidade ou descobrirá algo novo.

### **Este livro é para meu nível?**

Esta é uma das grandes vantagens deste livro! Ele pode ser lido, consultado por adultos e adolescentes que tenham qualquer conhecimento do *italiano*. É claro que, dependendo do seu grau de conhecimento, o seu uso será diferenciado.

Aqui você só precisa ter certeza do que quer saber e, lendo, encontrará.

### **Só as situações mais úteis**

Embora uma língua tenha uma gama infinita de frases e situações, *Como Dizer Tudo em Italiano* visa cobrir aquelas mais importantes e comuns. Em outras palavras, “Como dar uma explicação durante uma reunião” e “Como pedir uma informação na rua” fazem parte deste livro. Apesar de serem completamente diferentes. O nosso objetivo é tentar dar conta das suas necessidades.

### **Companheiro perfeito para cursos de italiano/dicionários**

*Como Dizer Tudo em Italiano* não tem nenhuma pretensão de ser um livro-texto ou até mesmo um dicionário. É somente mais um manual de apoio que você pode ter. Em *Como Dizer Tudo em Italiano* você encontrará frases prontas, expressões que poderão ser de grande ajuda durante um curso de línguas, que normalmente proporciona um ambiente para a prática e o aprendizado das regras, deixando de lado muitas vezes as expressões e palavras usadas no dia a dia.

### **Tenha a certeza de que o que está dizendo é o que as pessoas dizem normalmente**

As expressões aqui contidas serão entendidas em qualquer lugar ou região. Procuramos evitar gírias e outros tipos de expressões que sejam momentâneas. O italiano coloquial é extremamente útil por isto.

### **Como usar o livro**

Se, neste pequeno espaço, ditássemos as regras de como utilizar este livro, estaríamos limitando muito a sua leitura, estudo. Na verdade, existem  $n$  possibilidades para começar a lê-lo. Uma delas seria da maneira tradicional, partindo da primeira página e terminando na última. Em outras palavras, é o leitor quem deve escolher a sua rota preferida. As informações estão contidas aqui, em *Como Dizer Tudo em Italiano*, e é você que deve saber quais são aquelas mais importantes.

### **Variar e misturar para melhores resultados**

O leitor de *Como Dizer Tudo em Italiano* terá um maior aproveitamento do livro ao não ficar preso somente em um determinado tema. A curiosidade é um dos fatores que aumentam o nosso conhecimento de mundo e também de uma determinada língua. Procure e leia o que você deseja, mas não desperdice as outras oportunidades.

### Apêndices

Nos apêndices você encontrará algumas listas pertencentes a campos semânticos bem distintos, como *trabalho*, *família etc.* Ali estão palavras que poderão ser úteis em algum momento para você.

RASSCUNHO

## Introduzione

La serie “Como dizer tudo em...” aumenta con la pubblicazione di quest’altro volume: “*Como dizer tudo em italiano*”. L’obiettivo principale è presentare le frasi più usate, le espressioni più comuni, un vocabolario vario e aggiornato, infine, “*la lingua viva italiana*”.

*Como dizer tudo em italiano* è un libro facile da consultare, infatti il suo indice è ben completo e molto dettagliato. Oltre a questo, è diviso in grandi temi centrali che presentano anche suddivisioni. L’ultima parte, l’appendice, è una specie di vocabolario, diviso in tredici gruppi semantici tra i quali: *lavoro, famiglia...* che possono essere molto utili.

Ovviamente, questo non è un libro didattico, nè una guida. È un manuale di consultazione. Per esempio, se una persona conosce un italiano in una festa, come parlerà? Qui il lettore troverà alcune *piste* per questa ed altre conversazioni e situazioni.

Questo materiale è consigliato a tutti quelli (giovani, adolescenti, adulti...) che vogliono o hanno bisogno, in qualche modo, della lingua italiana.

Non c’è una miglior maniera di leggerlo, c’è quella tradizionale – dall’inizio alla fine del libro; però ognuno deve scegliere il suo percorso, mantenendo, possibilmente, un certo grado di curiosità per leggerne le altre parti e così poter anche essere sorpreso da qualcosa che non sapeva. Allo stesso tempo, la sua lettura può essere fatta a partire da alcuni temi, in questo modo è possibile leggere quelli che interessano in quel determinato momento.

La sensazione di star mancando qualcosa o di qualcosa di incompiuto è normale. Però il lettore non deve spaventarsi, infatti le lingue sono sistemi infiniti e sarebbe impossibile per questo manuale contenere la cosiddetta lingua italiana.

Il capitolo *Due curiosità della lingua italiana*, scritto dalla professoressa Katia D'Errico, ha come scopo lasciare il lettore attento a due caratteristiche della cultura italiana che influenzano la lingua: una è il rapporto tra lingua e dialetto, l'altra è l'importanza e la differenza tra l'uso dei pronomi *Tu* e *Lei*.

*Como dizer tudo em italiano* è un ottimo strumento per l'arricchimento di certe parole e espressioni colloquiali della lingua italiana.

### Tante situazioni

*Como dizer tudo em italiano* è diviso in alcune parti: *Italiano generico*, *Italiano commerciale*, *Italiano per conferenze e riunioni*, *Italiano per Turismo*, etc... In esse, il lettore troverà espressioni colloquiali, formali e anche quelle più specifiche. Tuttavia, sarebbe quasi impossibile per uno che ha bisogno dell'*Italiano Commerciale* non usare quello *generico* e viceversa. La nostra vita non è divisa in parti e non abbiamo un controllo così rigido del nostro parlato.

### Lingua e cultura

Una lingua è molto più che parole. È cultura, abitudini... *Como dizer tudo em italiano* considera questo aspetto della lingua, mostrando le differenze tra le due lingue/culture.

### Penso che il portoghese sia molto simile all'italiano

Tanto l'italiano quanto il portoghese sono lingue neolatine e, perciò, si assomigliano. Però, molte volte si deve fare attenzione ai *falsi amici*. Quelle parole di cui si è sicuri di conoscere il significato perché si assomigliano con delle parole in portoghese, ma in verità, il loro significato è ben diverso. Stando attenti a questo ed altri fattori, *Como dizer tudo em italiano* è stato elaborato affinché lo studente brasiliano possa rendersi conto del modo di pensare e di comunicarsi degli italiani.

### Per chi è questo libro

Questo libro è destinato a tutti quelli che hanno bisogno di comunicarsi in *italiano*. *Como dizer tudo em italiano* è uno strumento indispensabile, non importa il livello. Il vocabolario è molto vario e lungo, e le situazioni sono le più diverse, per questo la curiosità sarà lo strumento ideale per scoprire e imparare cose nuove.

### Questo libro è per il mio livello?

*Como dizer tudo em italiano* può essere letto, consultato da tutti quelli che abbiano un qualsiasi livello di conoscenza della lingua italiana. Qui il lettore deve solo sapere ciò che vuole e leggendo lo troverà.

### Solo le situazioni più utili

Nonostante la lingua abbia infinite frasi e situazioni, *Como dizer tudo em italiano* contiene quelle principali. *Come dare una spiegazione durante una riunione* e *Come chiedere un'in-*

*formazione per strada* fanno parte di questo manuale. L'obiettivo è soddisfare le necessità e le curiosità del lettore.

### **Il perfetto compagno per corsi d'italiano**

*Como dizer tudo em italiano* non è un manuale didattico, o un vocabolario. È un manuale utile per chi studia la lingua italiana. In esso, le parole e le espressioni qui aggiornate possono complementare il corso di lingue, che di solito ha un ambiente propizio per la pratica e l'apprendimento delle regole grammaticali.

### **Ciò che si dice è quello che gli italiani dicono ?**

Le espressioni e le parole contenute in questo manuale sono capite in tutte le regioni italiane. Perciò, tanto il dialetto quanto il gergo che fanno parte di gruppi molto specifici di parlanti sono stati evitati.

### **Come usare il libro**

Se in questo piccolo spazio fossero date delle regole per l'utilizzo di questo materiale, la sua lettura sarebbe molto limitata. In verità, ci sono possibilità per leggerlo. Una è quella tradizionale, partendo dalla prima pagina e finendo con l'ultima. È il lettore che deve guidare la sua lettura, scegliendo il suo percorso. Le informazioni sono qui, in *Como dizer tudo em italiano*, basta trovarle e leggerle.

### **Mescolare per avere migliori risultati**

Il lettore di *Como dizer tudo em italiano* potrà sfruttare di più questo manuale se non si limita ad un unico tema. La curiosità è uno dei fattori che aumenta il *backgroundknowledge* e anche la conoscenza di una determinata lingua. Si deve cercare e leggere le informazioni desiderate ma non dimenticare le altre informazioni qui contenute.

### **Appendice**

L'appendice è composto da tredici elenchi, divisi in gruppi semantici ben distinti come: *In farmacia, Famiglia, Acquisti, ...* che possono essere utili in qualsiasi momento.

RASCUNHO

## Dicas de Pronúncia

Muitas vezes não conseguimos nos comunicar por causa de um simples erro de pronúncia. E esta é uma situação muito desagradável para todos nós.

Um exemplo é quando queremos dizer TI AMO para uma pessoa querida, que significa *te amo*, e dizemos, sem querer, CI AMO, que não significa nada, apesar de as duas palavras *ci* e *amo* fazerem parte da língua italiana.

Tentaremos dar algumas dicas para evitar tais situações.

RASCUNHO

## O Alfabeto

Aa	Bb	Cc	Dd	Ee	Ff
Gg	Hh	Ii	Ll	Mm	Nn
Oo	Pp	Qq	Rr	Ss	Tt
Uu	Vv	Zz			

Nos quadros a seguir, o primeiro referente às vogais e o segundo às consoantes, você poderá ter uma ideia de como cada letra é pronunciada. Se tiver mais alguma dúvida e quiser escutar a pronúncia poderá fazê-lo. Basta entrar no site da Editora Alta Books e procurar pelo livro *Italiano Urgente! para brasileiros*.<sup>\*</sup> Lá encontrará o que deseja e alguns exercícios para treinar.

<sup>\*</sup> PETERLE, P. *Italiano Urgente! para brasileiros*. Alta Books: Rio de Janeiro, 2001.

## As Vogais

a	como na palavra <i>amor</i> .	Amore
e	pode ter uma pronúncia aberta ou fechada. Se for aberta é como <i>era</i> , se for fechada é como <i>elefante</i> .	Erba vivEre
i	como na palavra <i>vida</i> .	vIta
o	pode ter uma pronúncia aberta ou fechada. Se for aberta é como <i>moda</i> , se for fechada é como <i>cozinheiro</i> .	mOda cuocO
u	como na palavra <i>uva</i> .	Uva

## As Consoantes

b	como na palavra <i>bem</i> .	Bene
c	quando precede as vogais <i>e – i</i> , se pronuncia como na palavra <i>tia</i> , dita por um carioca. quando precede as vogais <i>a-o-u</i> , se pronuncia como nas palavras <i>casa</i> , <i>coco</i> , <i>curado</i> .	Città Casa CuoCo Cucina
d	como na palavra <i>dia</i> , dita por um habitante do sul do Brasil.	Dito
f	como na palavra <i>fada</i> .	Fata
g	quando precede as vogais <i>e – i</i> , se pronuncia como na palavra <i>dia</i> , dita por um carioca. quando precede as vogais <i>a-o-u</i> , se pronuncia como nas palavras <i>gato</i> , <i>antigo</i> , <i>Guiana</i> .	Gita Gelosia Gatto Goccia Guru
h	esta letra não representa um som, é somente um sinal gráfico.	–
l	como na palavra <i>lua</i> .	Luna
m	como na palavra <i>mãe</i> .	Madre
n	como na palavra <i>nariz</i> .	Naso
p	como na palavra <i>português</i> .	Portoghese
q	como na palavra <i>quando</i>	Quando
r	como na palavra <i>coração</i> .	cuoRe
s	como na palavra <i>sempre</i> . como na palavra <i>casa</i> .	Sempre caSa
t	como na palavra <i>tela</i> .	Tela
v	como na palavra <i>viagem</i>	Viaggio
z	estes sons não existem em português.	Zio Zero

# Duas Características da Língua Italiana

Professora Katia D'Errico – UERJ

## Língua e dialeto

Se tivéssemos que representar a Itália em um mapa das línguas faladas no mundo, se poderia pensar que todas as pessoas falam o mesmo idioma, isto é, o italiano. Porém sabemos que a língua muda no espaço e isto não significa que somente em nações diferentes são faladas línguas diferentes, mas também que no interior de um mesmo país uma mesma língua é falada de várias maneiras.

Esta diversificação pode ser verificada de modo particular quando se passa de uma região a outra, onde se encontra a variação regional de uma língua. Quando se diz que existem variações regionais do italiano se quer dizer, por exemplo, que um milanês e um romano, mesmo falando a mesma língua e entendendo-se perfeitamente, se exprimem cada um com a própria entonação e com pronúncia específica, além de muitas vezes recorrerem a termos italianos diferentes para indicar uma mesma coisa. Se um milanês pede a um padeiro de Roma dez “michette”, este lhe perguntará de que coisa se trata; se um romano em um supermercado de Milão pede à caixa uma “busta”, esta não saberá que o cliente deseja um saco plástico. Ou se, ainda em um bar de Milão, se pede um “cornetto”, se poderá ouvir: *O senhor quer dizer um croissant?* E se em Nápoles um torinês ouve dizer que a “pastarella” de um determinado local é especial, talvez não saiba que se trata de um doce muito saboroso.

Maiores são as diferenças de linguagem entre dois italianos que falam dialetos de duas diferentes regiões: se um italiano do sul discutindo com um italiano do norte ouve a palavra “sberla”, certamente não perceberá que este tem a intenção de dar-lhe uma bofetada.

Entendemos por italiano a língua que a partir do século XIV foi escrita e falada por pessoas cultas, utilizada para atos oficiais, porém as diferenças entre os vários “vulgares” a

partir dos quais nasceu o italiano permaneceram porque cada linguagem local se desenvolveu separadamente e foi influenciada por motivos históricos variados. Por isto existem ainda hoje diversos dialetos italianos. Os provérbios são testemunhas vivas da sabedoria que reporta às recordações da memória e representam a continuidade do passado; são exemplos ricos da presença do dialeto: *Chi mi vò bene, appriesso mi viene* (provérbio napolitano, que em italiano significa: Quem me ama, me siga.).

Na Itália, a um deslocamento no espaço corresponde uma mudança gradativa no “falar” das pessoas. O número de dialetos é superior ao número de regiões e são diferentes entre si. Os dialetos representam a fusão, ocorrida nos séculos passados, entre língua local e língua de um país estrangeiro fronteiriço ou de um país invasor. Os dialetos de dois países vizinhos podem ser muito parecidos mas nunca serão idênticos. Se atravessarmos zonas entre as quais existe facilidade de comunicação as mudanças são progressivas; no entanto se duas zonas são separadas por obstáculos naturais que dificultam e diminuem as possibilidades de comunicação, será possível encontrar, mesmo com pequenas distâncias, diferenças muito fortes no falar das pessoas. Estes fenômenos de diferenciação se atenuam sempre mais porque em um país moderno como a Itália o desenvolvimento das comunicações contribui para a aproximação das pessoas.

Até a década de 1950, em muitas regiões italianas, falava-se somente o dialeto. Nas últimas décadas, inúmeros acontecimentos levaram gradualmente à prevalência de uma língua italiana comum, tanto na língua falada quanto na escrita. Trata-se de acontecimentos econômicos, como a migração interna por motivo de trabalho, políticos, como a unidade da Itália, sociais, como o aumento da obrigatoriedade escolar, e culturais, como a influência dos meios de comunicação.

Ao mesmo tempo, atualmente, na moderna sociedade italiana cresce o interesse em resgatar os dialetos, que fazem parte da memória do país. Observamos manifestações, até na esfera institucional, como por exemplo, a inclusão do dialeto local como disciplina do currículo escolar.

É preciso alimentar as próprias raízes para garantir o testemunho do patrimônio cultural de um povo. É através da coexistência dos dialetos e do italiano que se pode enriquecer a vida e preservar a memória da nação.

### O uso do “tu” e do “lei”

“Tu” e “lei” são pronomes pessoais de segunda e terceira pessoas, respectivamente. Em português eles correspondem a tu/você e senhor/senhora. Porém o uso destes pronomes segue regras diferentes de acordo com os falantes (italianos ou brasileiros).

Antigamente na Itália o pronome “tu” era pouco usado. Hoje as relações tornam-se sempre menos formais e o uso do “tu” vem se ampliando cada vez mais. Usamos o “tu” com as pessoas com as quais temos uma relação de amizade, assim como com os colegas, com os contemporâneos e com aqueles com os quais temos interesses em comum.

Mas não podemos esquecer o uso do pronome de cerimônia – *lei* – cada vez mais reservado às pessoas com as quais temos uma relação cerimoniosa, com os idosos, nas corres-

pondências oficiais e comerciais. O uso de *lei* é muito mais difundido na Itália do que no Brasil. É conveniente utilizar o pronome *lei* com pessoas que não conhecemos. Por exemplo, se entramos em uma loja nos dirigimos à vendedora utilizando *lei*, mesmo que seja uma moça jovem. No sul da Itália o pronome de cerimônia é muito mais usado do que no norte.

Entre a Itália do norte e a do sul existe uma diferença quanto ao uso da forma de cortesia. É bom lembrar que no sul frequentemente observa-se o uso de *voi*, quando alguém se dirige a uma pessoa que não conhece, no lugar do pronome *lei*. Um italiano do sul cumprimenta uma pessoa com quem não tem intimidade dizendo: *Come state?* Enquanto um italiano do norte, na mesma situação, diria: *Come sta?*

As diferenças entre o setentrional e o meridional são tão fortes que se apresentam até no uso da língua, assim como o uso do registro formal e informal é bem diferente e deve ser respeitado.

RASCUNHO

# Due Caratteristiche della Lingua Italiana

Professora Katia D'Errico – UERJ

## Lingua e dialetto

Se dovessimo rappresentare l'Italia su una carta delle lingue parlate nel mondo, si potrebbe pensare che in Italia tutti parlino la stessa lingua, cioè l'italiano. Però, sappiamo che la lingua cambia nello spazio e questo non significa che solo in nazioni diverse si parlano lingue diverse, ma anche che all'interno di una stessa nazione la stessa lingua è parlata in modi diversi.

Questa diversità si avverte in modo particolare passando da una regione all'altra, e quindi si parla di varietà regionale di una lingua. Quando si dice che ci sono delle varietà regionali dell'italiano si vuol dire ad esempio che un milanese e un romano, pur parlando entrambi italiano e comprendendosi perfettamente, si esprimono ciascuno con una propria intonazione e con una pronuncia particolare e spesso ricorrono a parole italiane diverse per indicare la stessa cosa. Se un milanese chiede a un fornaio di Roma dieci "michette", gli verrà chiesto di che cosa si tratta; se un romano a Milano chiede in un supermercato una "busta", la cassiera non capirà che intende parlare di un "sacchetto di plastica". Oppure se, ancora a Milano, si chiede un "cornetto", si rischia di sentire dal barista: Lei vuol dire *un croissant*? E se a Napoli un torinese sente che la "pastarella" di un negozio è speciale forse non saprà che si tratta di un "pasticcino saporito".

Molto più grosse sono le differenze di linguaggio tra due italiani che parlino i dialetti di due diverse regioni: se uno del sud litigando con qualcuno del Nord sente la parola sberla, sicuramente non capirà che quello ha l'intenzione di dargli uno schiaffo.

Per italiano intendiamo la lingua che a partire dal '300 è stata scritta e parlata dalle persone colte, usata per gli atti ufficiali nei modi di parlare locali, però le differenze

tra i vari “volgari” da cui è nato l’italiano sono rimaste, perché ogni linguaggio locale si è evoluto separatamente dagli altri, influenzato anche per motivi storici da lingue diverse. Per questo esistono ancora oggi i diversi dialetti italiani. I proverbi, testimoni viventi portatori della saggezza che attinge ai ricordi della memoria e rappresenta la continuità con il passato, sono dei ricchi esempi della presenza dialettale: *Chi mi vò bene, appriesso me vene.* (proverbio napoletano, che in italiano risulta: *Chi mi ama, mi segue.*)

In Italia, a uno spostamento nello spazio corrisponde un graduale cambiamento nel parlare delle persone. I dialetti sono più numerosi delle regioni e sono molto diversi tra di loro. Questi rappresentano la fusione, avvenuta nei secoli passati, tra la lingua locale e quella di un paese straniero al confine o di un paese invasore. I dialetti di due paesi vicini possono essere molto simili, ma non sono mai identici. I cambiamenti sono progressivi se attraversiamo delle zone fra cui c’è facilità di comunicazione; se invece due zone sono separate da ostacoli naturali che rendono rare e difficili le comunicazioni, è possibile trovare, anche con spostamenti di pochi chilometri, delle differenze molto forti nel parlare della gente. Questi fenomeni di differenziazione si attenuano sempre di più, poiché in un paese moderno come l’Italia, lo sviluppo delle comunicazioni contribuisce all’avvicinamento della gente.

Fino agli anni Cinquanta in molte regioni italiane si parlava soltanto il dialetto. Negli ultimi decenni, numerosi fatti hanno portato al graduale prevalere di una lingua italiana comune sui singoli dialetti, sia nel parlato che nello scritto. Si tratta di fatti economici, come la migrazione interna per motivi di lavoro, politici, come l’unità d’Italia, sociali, come il prolungamento dell’obbligo scolastico, e culturali, come l’influenza dei mass media.

Parallelamente, oggigiorno si vede che cresce, nella moderna società italiana, l’interesse di riscattare i dialetti come se si volesse conservare la memoria del paese. Osserviamo dei movimenti, anche a livello istituzionale, come, per esempio, l’inclusione del dialetto locale nel curriculum scolastico.

Bisogna nutrire le proprie radici per garantire la testimonianza del patrimonio culturale di un popolo. Attraverso la coesistenza dei dialetti e dell’italiano si arricchisce la vita e si preserva la memoria della nazione.

## L’uso del tu e del Lei

Tu e Lei sono pronomi personali di seconda e terza persona, rispettivamente. In portoghese corrispondono al *tu* e *você*. Però l’uso di questi pronomi rispettano regole diverse, a seconda dei parlanti (italiani o brasiliani).

Una volta in Italia il *pronome tu* veniva poco usato. Oggigiorno i rapporti diventano sempre meno formali e l’uso del *tu* si stà ampliando molto di più. *Diamo del tu* alle persone con cui abbiamo stretti legami d’amicizia, così come ai colleghi, ai coetanei (quelli che hanno più o meno la stessa età), a persone che hanno interessi comuni.

Ma non possiamo dimenticarci l'uso del pronome di cortesia – *Lei* – sempre più riservato alle persone con cui abbiamo un rapporto di cerimonia, agli anziani, alle corrispondenze ufficiali, commerciali. L'uso del *Lei* è molto più diffuso in Italia che in Brasile. È bene dare del *Lei* alle persone che non conosciamo. Per esempio, se entriamo in un negozio ci rivolgiamo alla commessa utilizzando il *Lei*, anche se questa è una giovane ragazza. Nel Sud Italia il pronome di cortesia è molto più usato che nel Nord.

In Italia, tra Nord e Sud c'è una differenza nell'uso nella forma di cortesia. Vale a dire che al Sud non di rado si sente l'uso del *Voi* quando uno si rivolge a una persona che non conosce, al posto del pronome *Lei*. Quando un italiano del sud saluta qualcuno con cui non ha un legame stretto, di solito dice: *Come state?*. Mentre uno del nord, nella stessa situazione, direbbe: *Come sta?*

Le differenze tra il Settentrione e il Meridione sono così forti che si presentano anche nell'uso della lingua. Si vede, quindi, che l'uso del registro formale e di quell'informale è ben diverso e dev'essere rispettato.

## TABELA DE PRONOMES EM ITALIANO – PORTUGUÊS

Muitas expressões neste livro têm um pronome que é variável segundo o sujeito ou o objeto. Na dúvida, consulte esta tabela.

Pronome sujeito	Pronome objeto	Pronome possessivo	Pronome reflexivo
eu	me	meu/minha; meus/minhas	me
io	mi	mio/mia; miei/mie	mi
você/tu	lhe/te	seu/teu	se/te
tu	ti	tuo/tua; tuoi/tue	ti
ele/ela	lhe	seu/sua; seus/suas	se
lui/lei	gli/le	suo/sua; suoi/sue	si
nós	nos	nosso/nossa; nossos/nossas	nos
noi	ci	nostro/nostra; nostre nostri	ci
vós (vocês)	vos	vosso/vossa; vossos vossas	vos
voi	vi	vostro/vostra; vostri/vostre	vi
eles/elas	lhes	seu/sua; seus/suas	se
loro	gli	loro	si

# 1

## Italiano Geral 1

Expressões comuns em contextos específicos

Coisas que se falam quando as pessoas se encontram

Cose che si dicono quando le persone si incontrano

Das saudações *Bom-dia*, *Boa-tarde* e *Boa-noite* em português (*Buongiorno*, *Buonasera* e *Buonanotte* em italiano) só duas têm uso comum em italiano: *Buongiorno* e *Buonasera*. “*Buonanotte*” só se fala quando as pessoas já vão dormir.

Saudações e apresentações

Saluti e presentazioni

Registro Informal

Registro Informale

Oi.  
Tudo bem?/Tudo bom?  
Qual é o seu nome?  
Desculpe, qual é mesmo o seu nome?  
Oi, eu sou...  
Prazer.  
Você conhece o João?  
Eu quero lhe apresentar...

Ciao.  
Tutto bene?  
Come ti chiami?  
Scusami, come ti chiami?  
Ciao, io sono.../ io mi chiamo  
Piacere.  
Conosci João?  
Voglio presentarti...

**Registro Informal**

Já ouvi falar muito de você.  
 A (Silvia) já me falou muito sobre você.  
 Coisas boas, eu espero.  
 Não acredite em nada. É tudo mentira.  
 Estava querendo muito conhecê-lo.  
 Nossa! Finalmente vou conhecer você!  
 Gostei de conhecê-lo.  
 Até mais.

**Registro Formal**

Bom-dia/Boa-tarde  
 Como vai?  
 Qual é o seu nome?  
 Desculpe, qual é mesmo o seu nome?  
 Olá, eu sou...  
 Prazer.  
 O senhor conhece o João?  
 Eu quero lhe apresentar ao...  
 Já ouvi falar muito do senhor(a).  
 A (Silvia) já me falou muito sobre o  
 senhor(a).  
 Coisas boas, eu espero.  
 Não acredite em nada. É tudo mentira.  
 Estava querendo muito conhecê-lo.  
 Nossa! Finalmente vou conhecê-lo  
 Gostei de conhecê-lo.  
 Até mais.

**Registro Informale**

Ho già sentito molto parlare di te.  
 (Silvia) mi ha parlato molto di te.  
 Cose buone, spero.  
 Non crederci. È tutto/falso.  
 Volevo molto conoscerti.  
 Madonna! Finalmente ti conoscerò!  
 Mi ha fatto piacere conoscerti.  
 A presto.

**Registro Formale**

Buongiorno/Buonasera  
 Come sta?  
 Come si chiama?  
 Mi scusi, come si chiama Lei?  
 Salve, io sono.../ io mi chiamo...  
 Piacere.  
 Conosce João?  
 Voglio presentarLe...  
 Ho già sentito molto parlare di Lei.  
 (Silvia) mi ha parlato molto di Lei.  
 Cose buone, spero.  
 Non ci creda. Sono tutte bugie.  
 Volevo molto conoscerLa.  
 Madonna! Finalmente La conoscerò!  
 Molto lieto(a) di conoscerLa.  
 A presto.

**Reencontrando****Registro Informal**

Não acredito.  
 Nossa! Quanto tempo!  
 Que bom ver você!  
 Nossa! Há quanto tempo...!  
 Quanto tempo faz, hein?  
 Tudo isso?

**Rivedendosi****Registro Informale**

Non posso crederci.  
 Mah! Quanto tempo!  
 Che bello rivederti!  
 Madonna! Da quanto tempo...!  
 Da quanto tempo?  
 Tutto questo?

**Registro Informal**

Nossa! O tempo voa!  
 Você está ótimo!  
 Nossa! Você emagreceu?  
 Soube que você (se casou).  
 Você não mudou nada.  
 Você está sempre bem.  
 Então, o que você anda fazendo?  
 Então, o que você tem feito de bom?  
 Como vão as coisas?  
 O que você está fazendo agora?  
 Você ainda está trabalhando na...?

Você está no mesmo  
 telefone?  
 Você ainda mora em...?  
 Como está o (Ricardo)?  
 E as crianças? Como vão?  
 Nós precisamos nos falar mais vezes.  
 Vê se não some!

**Registro Informale**

Mah! Il tempo vola!  
 Stai proprio bene!  
 Come sei dimagrito(a)!  
 Ho saputo che (ti sei sposato(a))  
 Non sei cambiato per niente.  
 Stai sempre bene.  
 Allora, cosa stai facendo?  
 Allora, quali sono le novità?  
 Come vanno le cose?  
 Cosa stai facendo adesso?  
 Lavori/ancora nella...?  
*veja também "Falando do trabalho", página 134.*  
 Il tuo numero di telefono è sempre  
 lo stesso?  
 Abiti/ancora abiti a...  
 Come va (Ricardo)?  
 E i bambini? Come stanno?  
 Dobbiamo parlarci di più.  
 Fatti vivo!

**Perguntas Pessoais****Registro Informal**

Você é de onde?  
 O que você faz?  
 Você tem namorada(o)?  
 Você é casado(a)?  
 Você tem alguém?  
 Você tem filhos?  
 Quantos anos você tem?  
 Qual é o seu signo?  
 Você gosta de....?  
 Onde você mora?  
 Você mora sozinho(a)?

**Domande Personali****Registro Informale**

Di dove sei?  
 Cosa fai?  
 Ce l'hai il ragazzo/la ragazza?  
 Sei sposato(a)?  
 Hai qualcuno?  
 Hai figli?  
 Quanti anni hai?  
 Qual è il tuo segno?  
 Ti piace...?  
 Dove abiti?  
 Abiti da solo(a)?

**Registro Formal**

De onde o senhor é?  
 O que o senhor faz?  
 Tem namorada(o)?  
 É casado(a)?  
 O senhor tem alguém?  
 Tem filhos?  
 Quantos anos tem?  
 Qual é o seu signo?  
 O senhor gosta de...?  
 Onde mora?  
 O senhor mora sozinho(a)?

**Registro Formale**

Di dove è?  
 Cosa fa?  
 Ha il ragazzo/la ragazza?  
 È sposato(a)?  
 Ha qualcuno?  
 Ha figli?  
 Quanti anni ha?  
 Qual è il suo segno?  
 Le piace...?  
 Dove abita?  
 Abita da solo?

**Como fazer uma pergunta pessoal sem ofender****Registro Informal**

Posso perguntar (quantos anos você tem)?  
 Não precisa responder se você não quiser...  
 Você se ofenderia se eu perguntasse...  
 Não quero ser inconveniente.  
 Não quero ser...  
 Só por curiosidade...

**Come fare una domanda personale senza offendere****Registro Informale**

Posso domandarti (quanti anni hai)?  
 Non c'è bisogno di rispondere se non vuoi  
 Ti offenderesti se domandassi...  
 Non voglio essere inopportuno.  
 Non voglio essere...  
 Solo per curiosità...

**Registro Formal**

Posso perguntar (quantos anos tem)?  
 Não precisa responder se não quiser...  
 Se ofenderia se eu perguntasse...  
 Não quero ser inconveniente.  
 Não quero ser...  
 Só por curiosidade...

**Registro Formale**

Potrei domandarLe (quanti anni ha)...?  
 Non c'è bisogno di rispondere se non vuole...  
 Si offenderebbe se domandassi...  
 Non vorrei essere inopportuno.  
 Non vorrei essere...  
 Solo per curiosità...

**Falando com estrangeiros****Parlando con stranieri****Registro Informal**

De onde você é?  
 Há quanto tempo está aqui?  
 Você está onde?  
 Onde você está morando?  
 É um bom bairro.  
 O que você está achando (daqui)?  
 Está aqui a trabalho/a passeio?  
 O que você achou (da comida)?  
 Você precisa experimentar...  
 O que você já conhece aqui em (Salvador)?  
 Você já foi a outros lugares?  
 Não deixe de ir a...  
 Você sente saudades da sua cidade?  
 Você já fala alguma coisa em português?  
 Como está seu português?  
 Já foi ao (Rio de Janeiro)?  
 Gostou de lá?  
 Você precisa conhecer.  
 Sabe para onde precisa ir? Tem um...  
 Vou te dar meu telefone.  
 Me ligue para combinarmos alguma coisa.  
 Seria um prazer mostrar a cidade.  
 Bem-vindo!

**Registro Informale**

Di dove sei?  
 Da quanto tempo sei qui?  
 Dove sei?  
 Dove abiti?  
 È un buon quartiere.  
 Cosa pensi di qui?/ Cosa ne pensi di qui?  
 Sei qui per lavoro o in vacanza ?  
 Cosa pensi (del cibo)?  
 Devi assaggiare...  
 Cosa conosci qui a (Salvador)?  
 Sei già andato(a) in altri locali?  
 Devi andare a...  
 Ti manca la tua città?  
 Parli già qualcosa in portoghese?  
 Come va il tuo portoghese?  
 Sei già andato(a) a (Rio de Janeiro)?  
 Ti è piaciuto là?  
 Devi conoscere.  
 Sai dove devi andare? C'è un...  
 Ti do il mio numero di telefono.  
 Chiamami per programmare qualcosa.  
 Sarebbe un piacere mostrarti la città.  
 Benvenuto!

**Registro Formal**

De onde o senhor é?  
 Há quanto tempo está aqui?  
 Está onde?  
 Onde está morando?  
 É um bom bairro.  
 O que está achando (daqui)?  
 Está aqui a trabalho/a passeio?  
 O que achou (da comida)?  
 Precisa experimentar...  
 O que já conhece aqui em (Florianópolis)?  
 O senhor(a) já foi a outros lugares?

**Registro Formale**

Di dove è?  
 Da quanto tempo è qui?  
 Dov'è?  
 Dove abita?  
 È un buon quartiere.  
 Cosa pensa di qui?/Cosa ne pensa di qui?  
 È qui per lavoro o in vacanza ?  
 Cosa pensa (del cibo)?  
 Deve assaggiare...  
 Cosa già conosce qui a (Florianópolis)?  
 È già andato(a) in altri locali?

**Registro Formal**

Não deixe de ir a...  
 Sente saudades da sua cidade?  
 O senhor já fala alguma coisa em português?  
 Como está seu português?  
 Já foi ao (Rio de Janeiro)?  
 Gostou de lá?  
 Precisa conhecer.  
 Sabe para onde precisa ir? Tem um...  
 Vou lhe dar meu telefone.  
 Me ligue para combinarmos alguma coisa.  
 Seria um prazer lhe mostrar a cidade.  
 Bem-vindo!

**Registro Formale**

Deve andare a...  
 Le manca la Sua città?  
 Parla già qualcosa in portoghese?  
 Come va il Suo portoghese?  
 È già andato(a) a (Rio de Janeiro)?  
 Le è piaciuto là?  
 Deve conoscere...  
 Sa dove deve andare? C'è un...  
 Le do il mio numero di telefono.  
 Mi chiami per programmare qualcosa.  
 Sarebbe un piacere mostrarLe la città.  
 Benvenuto!

**Em uma festa****In una festa****Começando uma conversa****Iniziando un dialogo****Registro Informal**

Oi.  
 Você não é (a Susan)?  
 Você não trabalha com o Sérgio na Fiat?  
 Você é amigo do Luigi?  
 Qual é seu nome?  
 Não conheço você de algum lugar?  
 Você tem uma cara conhecida.  
 Gostei da sua (camisa).

**Registro Informale**

Ciao.  
 Tu non sei (Susan)?  
 Non lavori con Sergio nella Fiat?  
 Sei un amico di Luigi?  
 Qual è il tuo nome?  
 Non ci siamo già visti da qualche parte?  
 Hai una faccia conosciuta.  
 Mi è piaciuta la tua (camicia).

**Registro Formal**

Bom-dia/Boa-tarde.  
 A senhora não é (a Susan)?  
 O senhor não trabalha com o Sérgio na Fiat?  
 O senhor é amigo do Luigi?  
 Qual é seu nome?  
 Não conheço o senhor de algum lugar?  
 O senhor tem uma cara conhecida.  
 Gostei da sua (camisa).

**Registro Formale**

Buongiorno/Buonasera.  
 Lei non è (Susan)?  
 Non lavora con Sergio nella Fiat?  
 È amico di Luigi?  
 Qual è il suo nome?  
 Non ci siamo già visti da qualche parte?  
 Ha una faccia conosciuta.  
 Mi è piaciuta la sua (camicia)

**Começando uma conversa  
em uma festa**

**Iniziando un dialogo  
in una festa**

**Registro Informal**

O que você faz por aqui?  
Lugar legal, né?  
Você viu o jogo hoje?  
Como está frio/quente aqui, né?  
Como está cheio aqui!

**Registro Informale**

Cosa fai qui?  
Bello questo luogo, vero?  
Hai visto la partita oggi?  
Come fa freddo/caldo qui?  
Come è pieno qui!

**Registro Formal**

Que bom encontrar o senhor aqui!  
Interessante este lugar, não é?  
Viu o jogo hoje?  
Como está frio/quente aqui, não acha?  
Como está cheio aqui, não acha?

**Registro Formale**

Che bello incontrarLa qui!  
Interessante questo luogo, vero?  
Ha visto la partita oggi?  
Come fa freddo/caldo qui?  
Come è pieno qui, non è vero?

**Durante uma conversa  
em uma festa**

**Durante un dialogo  
in una festa**

*veja também "Falando sobre a família", página 58, "Falando do trabalho", página 134, "Contando histórias", página 96*

**Registro Informal**

Você quer outro drinque?  
O que você está bebendo?  
Adoro esta música.

**Registro Informale**

Vuoi un altro drink?  
Cosa stai bevendo?  
Vado pazzo per questa musica.

**Registro Formal**

O senhor quer outro drinque?  
O que está bebendo?  
Adoro esta música.

**Registro Formale**

Vuole un altro drink?  
Cosa sta bevendo?  
Mi piace molto questa musica.

**Terminando uma conversa  
em uma festa**
**Registro Informal**

Foi muito bom conversar com você.  
 Não me lembro do seu nome.  
 Qual é seu nome mesmo?  
 Bom, eu já tenho que ir.  
 Escuta, eu tenho que dar uma palavrinha  
 com algumas pessoas ali. Mas gostei de  
 falar com você.  
 Olha, vou dar um oi para meu amigo ali,  
 tá bom? Até já.  
 Sabe onde é o banheiro?  
 Nossa. Olha que horas são.  
 Vamos combinar alguma  
 coisa.  
 Vamos marcar para sair qualquer dia.  
 Como eu faço para encontrar você?  
 Você tem e-mail?  
 Me ligue a qualquer hora.  
 Por que você não me liga a qualquer  
 hora?  
 Posso te ligar?

**Registro Formal**

Foi muito bom conversar com o senhor(a).  
 Não me lembro o seu nome, como se  
 chama?  
 Bom, eu já tenho que ir.  
 Tenho que falar com algumas pessoas ali.  
 Mas gostei de falar com o senhor.  
 Tenho que cumprimentar um amigo ali.  
 Sabe onde é o lavabo?  
 Olha que horas são!  
 Vamos combinar alguma coisa.  
  
 Vamos marcar para sair qualquer dia.  
 Como eu faço para encontrá-lo?  
 Tem um e-mail?

**Finendo un dialogo  
in una festa**
**Registro Informale**

È stato molto bello/parlarti/parlare con te.  
 Non mi ricordo il tuo nome.  
 Come ti chiami?  
 Bene, devo andarmene.  
 Senti, devo parlare con alcune persone  
 lì. Ma mi ha fatto piacere parlare  
 con te.  
 Senti, devo salutare quel mio amico lì.  
 A più tardi.  
 Sai dov'è la toilette?  
 Madonna! Guarda che ore sono.  
 Ci mettiamo d'accordo per programmare  
 qualcosa.  
 Magari, usciamo qualche giorno.  
 Come posso trovarti?  
 Hai l'e-mail /la posta elettronica?  
 Chiamami a qualsiasi ora.  
 Perché non mi chiami a qualsiasi  
 ora?  
 Posso chiamarti?

**Registro Formale**

È stato molto bello parlare con Lei.  
 Non mi ricordo il suo nome. Come si  
 chiama?  
 Bene, devo andarmene.  
 Senta, devo parlare con alcune persone lì.  
 Ma è stato un piacere parlare con Lei.  
 Senta, devo salutare quel mio amico lì.  
 Sa dov'è la toilette?  
 Guardi che ore sono!  
 Ci mettiamo d'accordo per programmare  
 qualcosa.  
 Magari, usciamo qualche giorno.  
 Come posso trovarLa?  
 Ha l'e-mail/la posta elettronica?